

2º FÓRUM INTEGRATIVO CONFEBRAS

Regulação, fiscalização e normas: principais diretrizes para o fortalecimento das cooperativas de crédito

Paulo Sérgio Neves de Souza
Diretor de Fiscalização

"Estamos trabalhando para **aumentar o cooperativismo**. Temos o objetivo de mais do que dobrar. Lançamos o desafio. O objetivo é saltar de 8% do crédito para perto de 20% até 2022."

*Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central do Brasil
Em entrevista no Estadão em 06/07/2019*



4 DIMENSÕES

INCLUSÃO

COMPETIVIDADE

TRANSPARÊNCIA

EDUCAÇÃO
FINANCEIRA

Últimos 10 Anos

*Período de superação de desafios
e de grande aprendizagem para o
SFN...*

Últimos 10 Anos

Taxa de Câmbio



— Taxa de Câmbio

Inflação x Selic



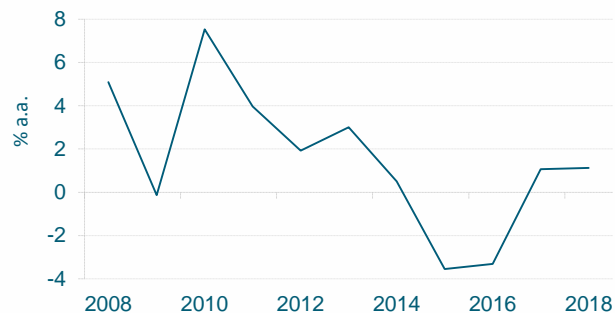
— Selic — IPCA % acum 12m

Ibovespa



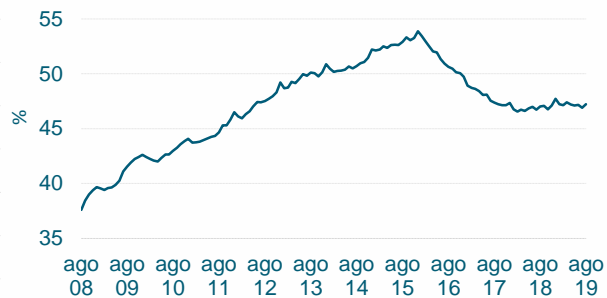
— Ibovespa

PIB



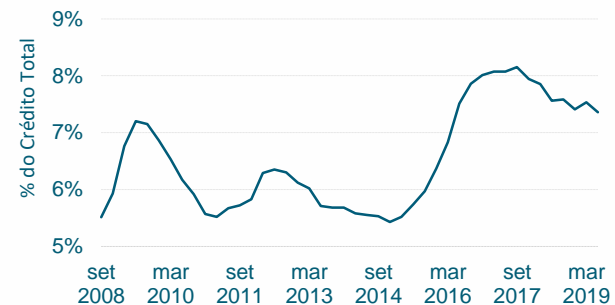
— PIB

Crédito/PIB



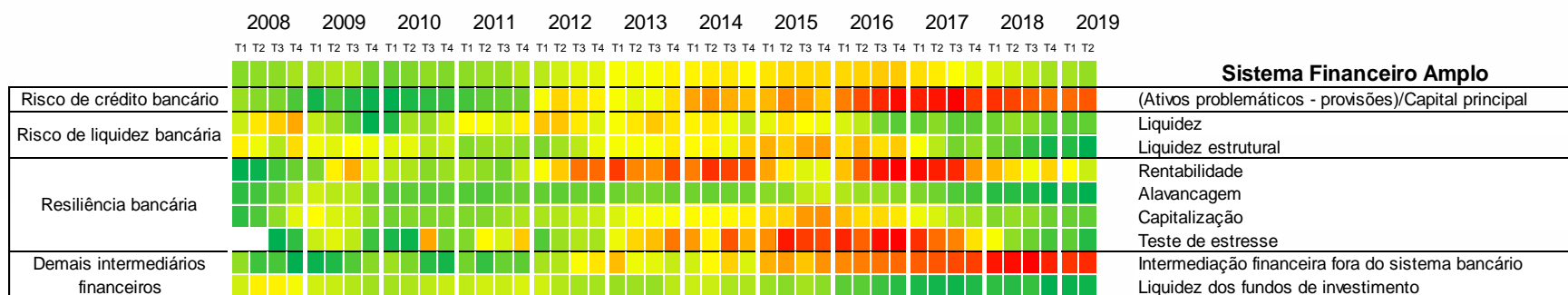
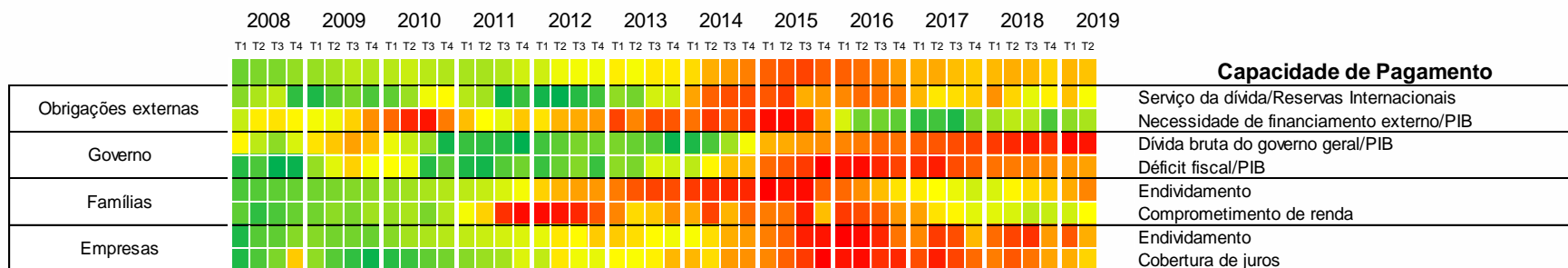
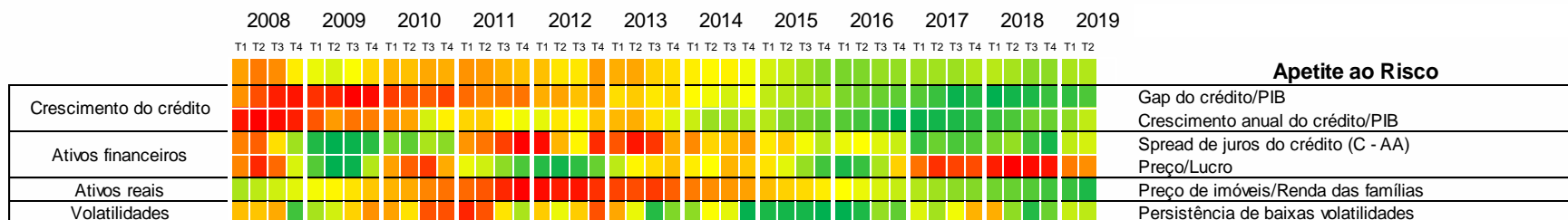
— Crédito/PIB

Ativos Problemáticos



— Ativos Problemáticos

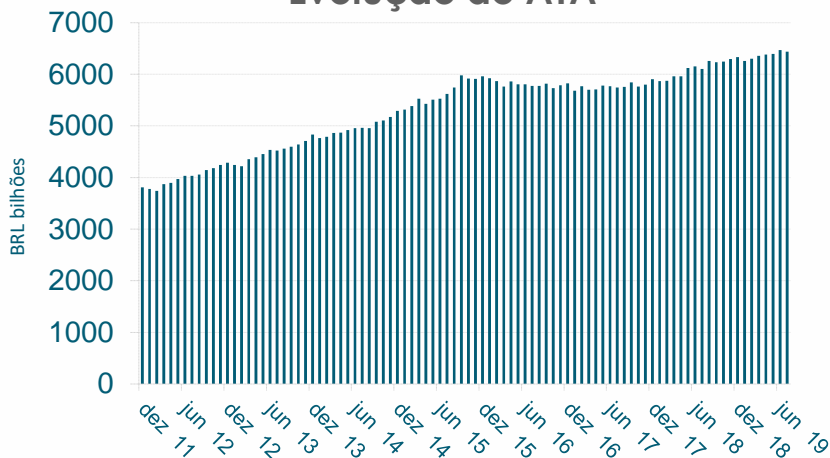
Últimos 10 Anos



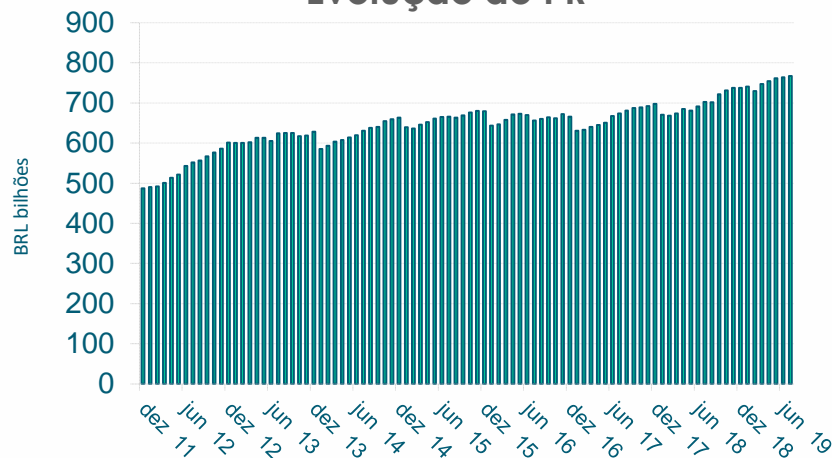
PR, ATA, Despesas de Provisão

Basiléia III + Provisões
= -30%

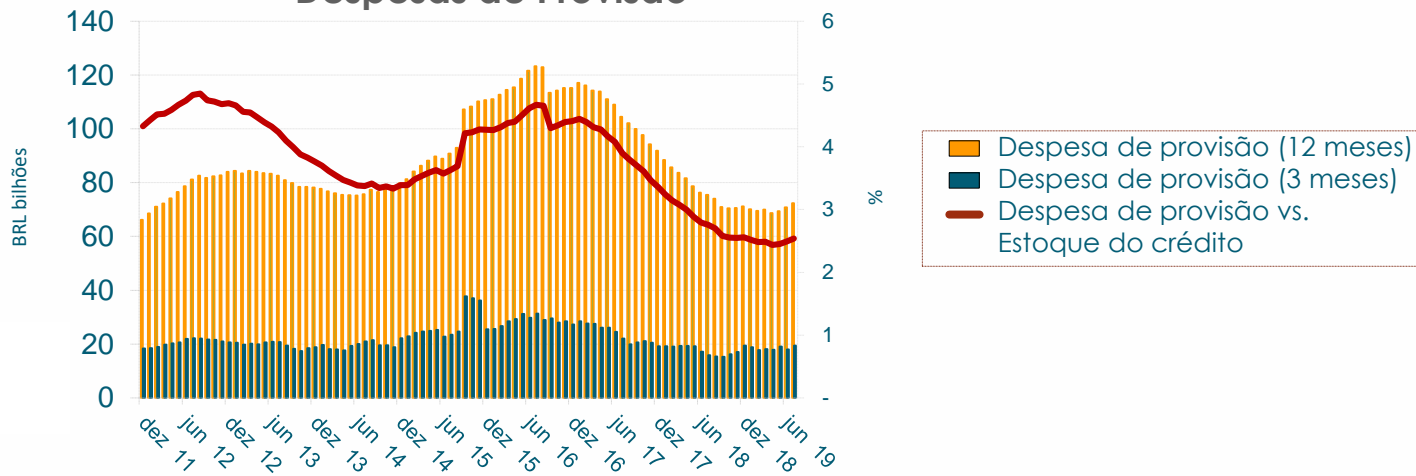
Evolução do ATA



Evolução do PR

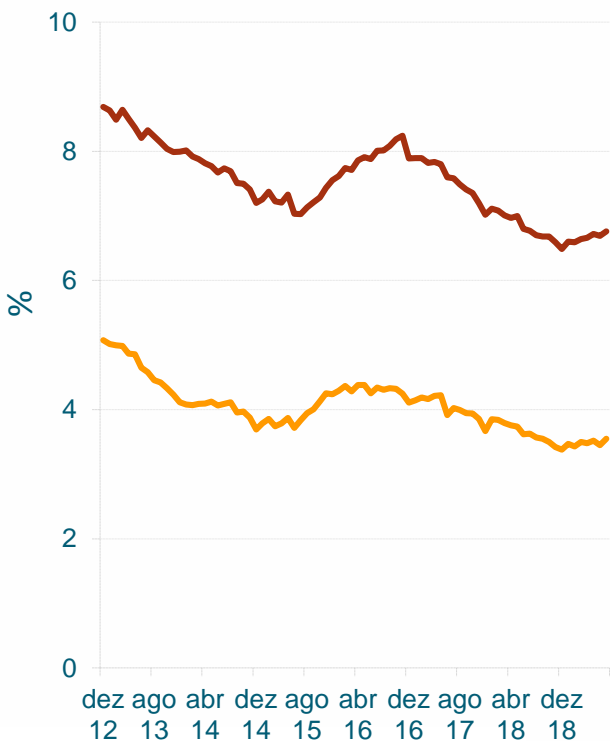


Despesas de Provisão

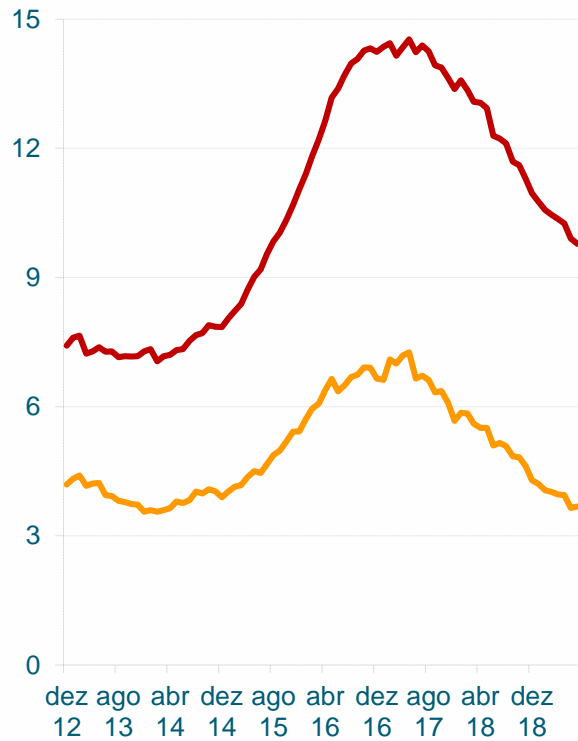


Carteira de Ativos Problemáticos

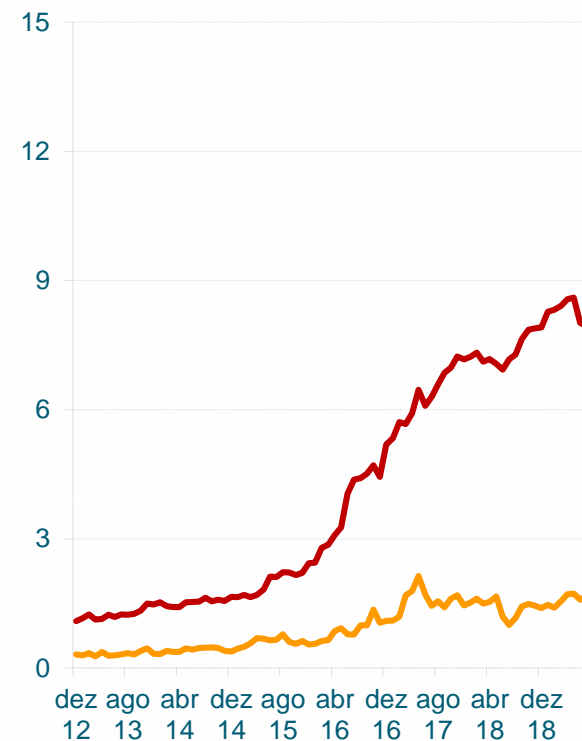
Pessoa Física



Pequenas e Médias Empresas



Grandes Empresas



— Inadimplência — Ativos Problemáticos

Últimos 10 Anos

Nesse período, o cooperativismo de crédito cresceu de forma consistente e sustentável...

Ações do BCB

O BCB continuou a apoiar fortemente o segmento Cooperativista de crédito:

- ✓ Desenvolvimento de regulação que considera as peculiaridades das cooperativas
- ✓ Fomento ao aprimoramento da governança, dos controles e do gerenciamento de riscos
- ✓ Supervisão especializada que busca compreender o negócio das cooperativas

Marcos para o crescimento sustentável do segmento

• **Resolução 3.106/2003:** livre admissão de associados

• **Lei Complementar nº 130/2009:** Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC)

• **Resolução nº 4.150/2012:** FGCoop

• **Resolução nº 4.434/2015:** Governança corporativa

• **Resolução nº 4.454/2015:** Auditoria cooperativa

• **Resolução 4.538/2016:** Sucessão

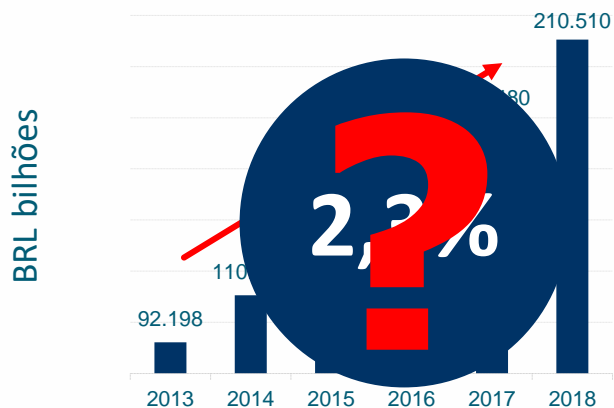
• **Resolução nº 4.553/2017:** Segmentação

• **Resolução nº 4.557/2017:** Gerenciamento de Riscos

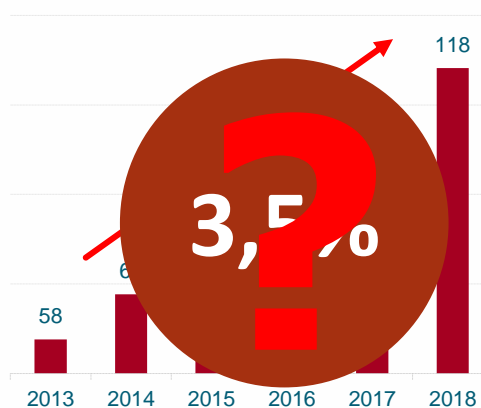
• **Resolução nº 4.606/2017:** Novo RPPS & Simplificada de Gerenciamento de Riscos

Participação do SNCC no SFN

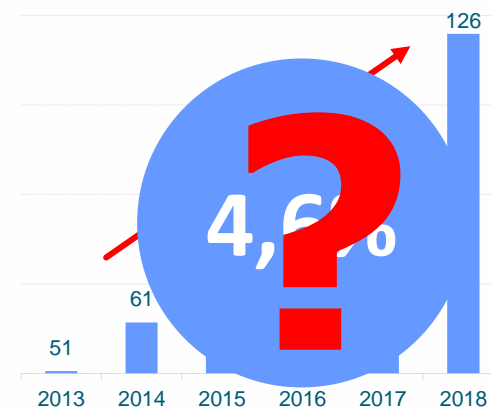
Ativos



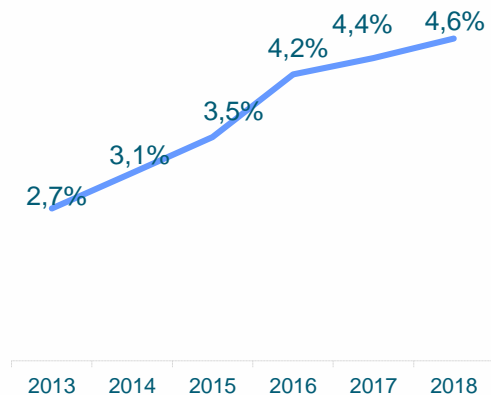
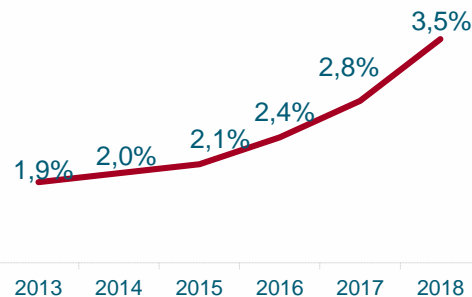
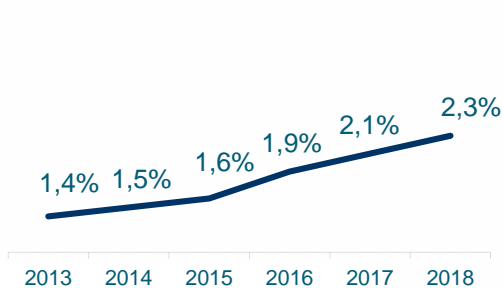
Crédito



Depósitos

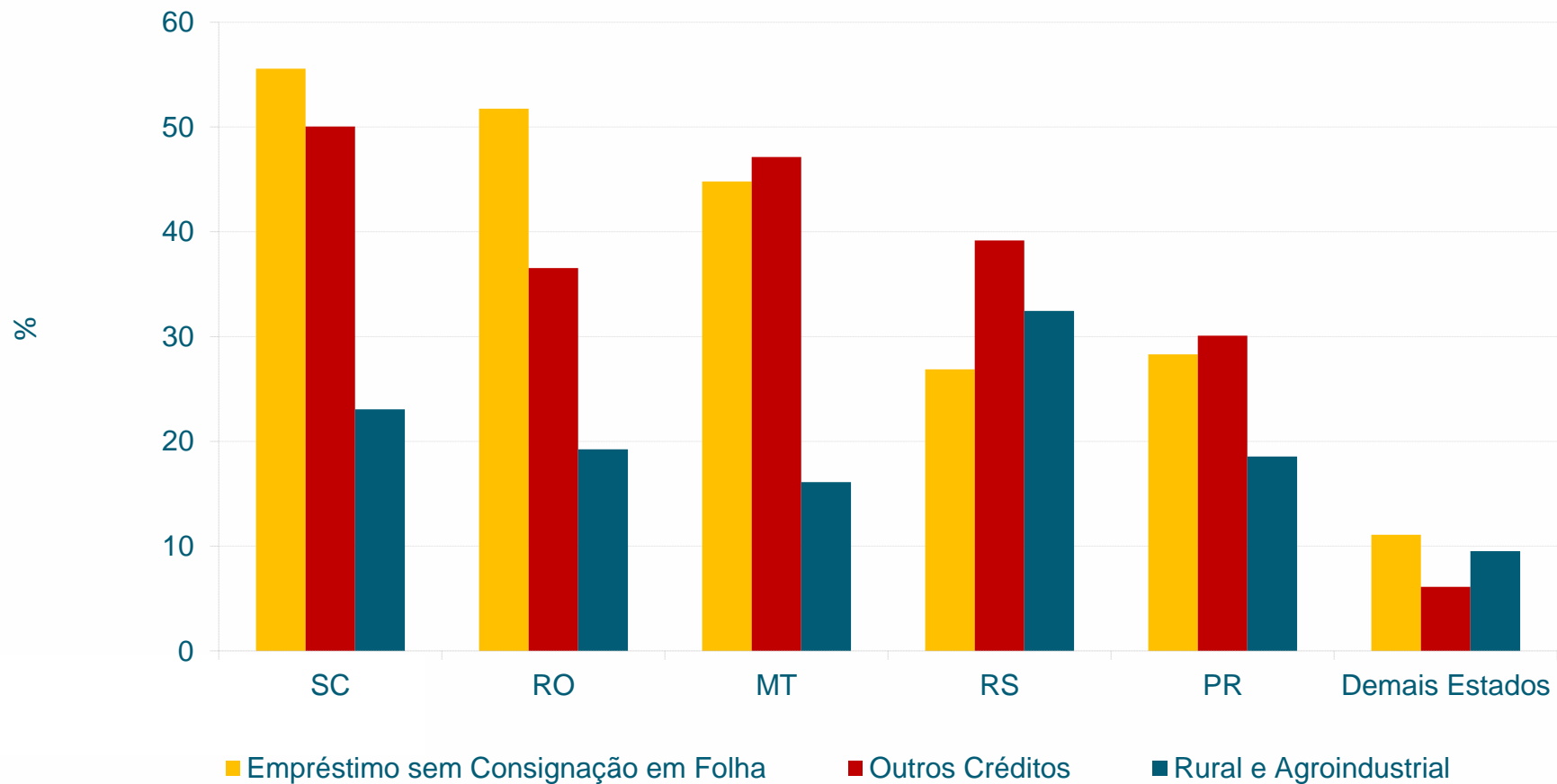


% SFN



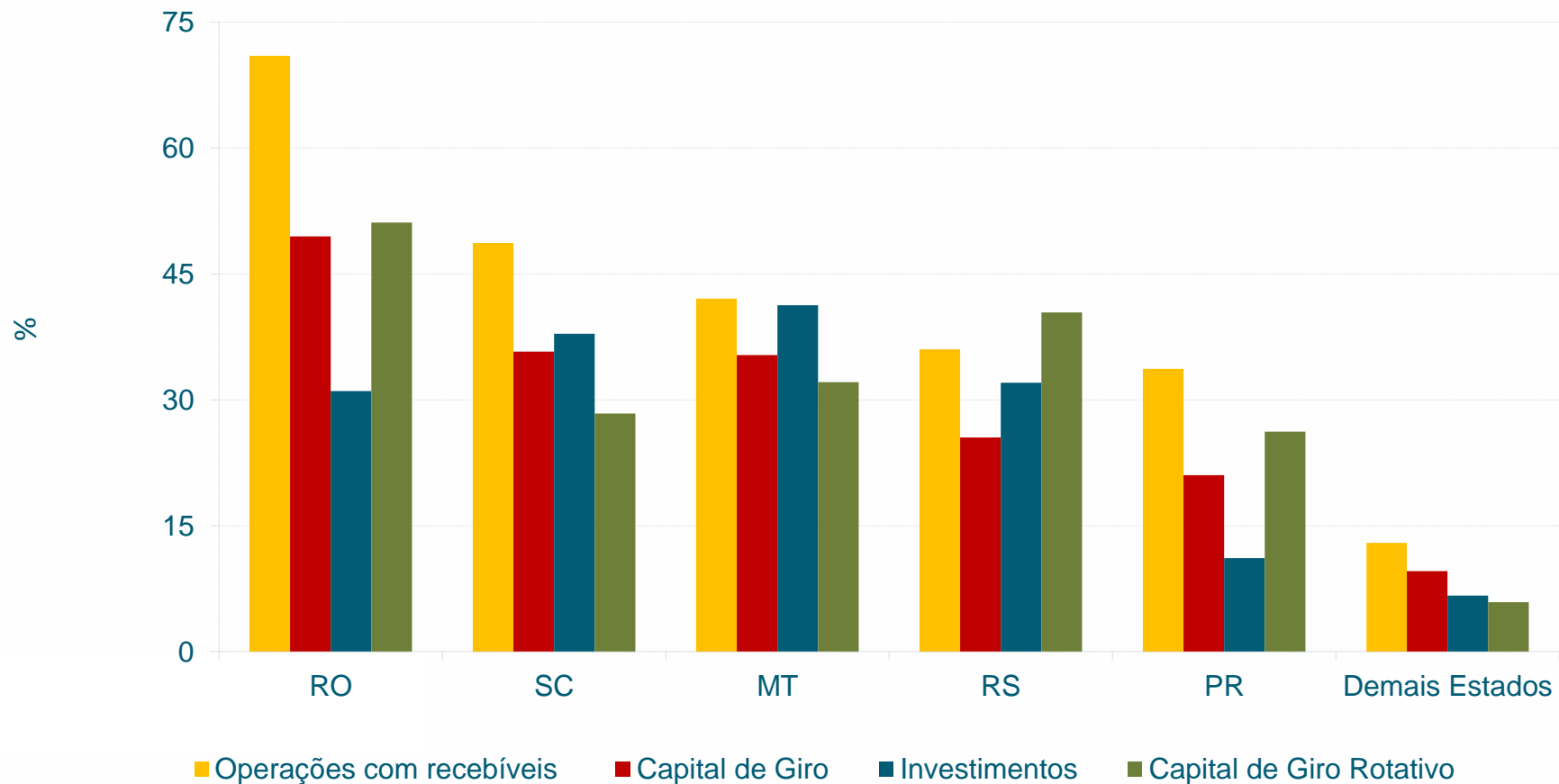
Participação do Cooperativismo

Pessoas Físicas por Estado (jun/2019)

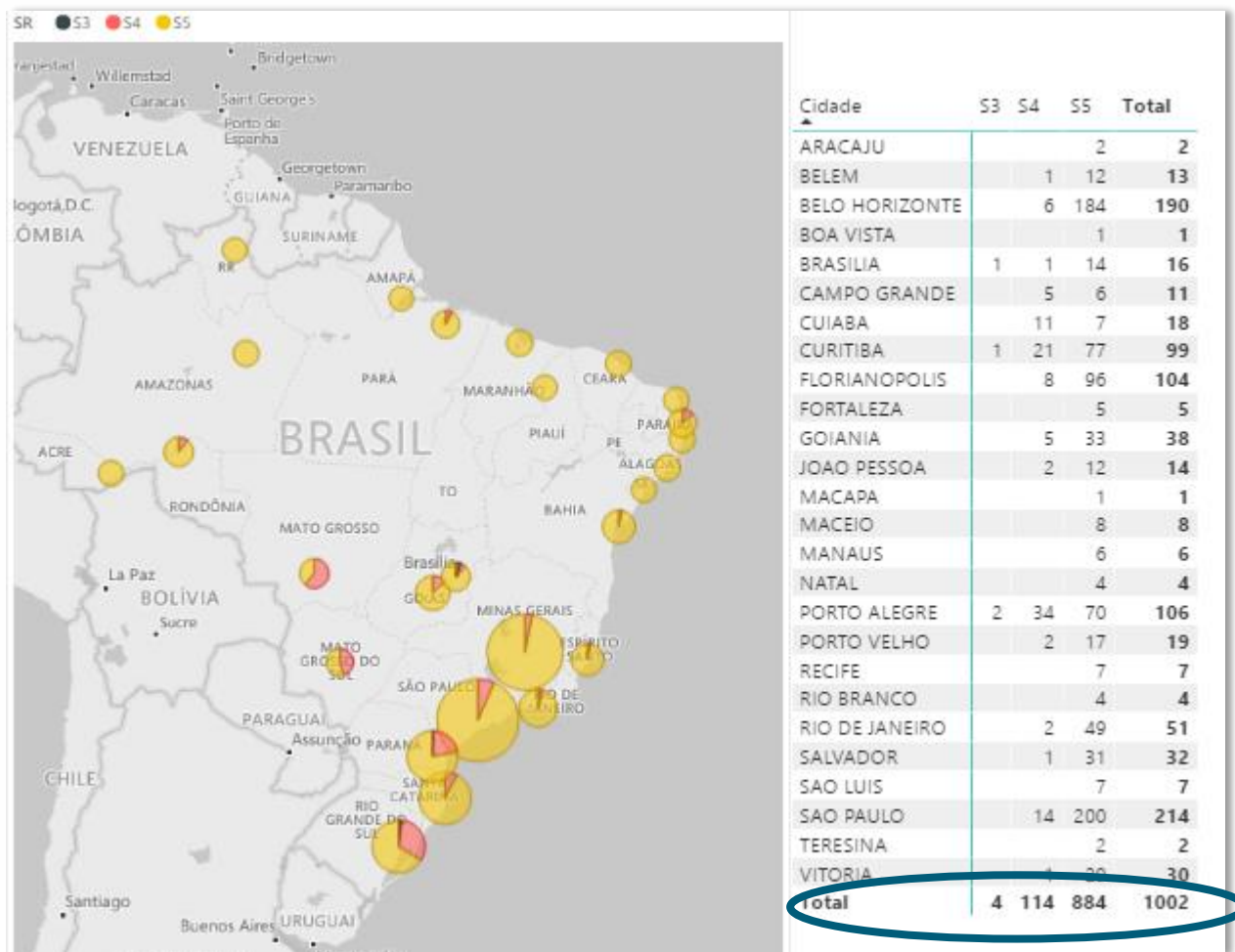


Participação do Cooperativismo

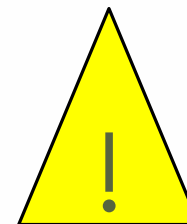
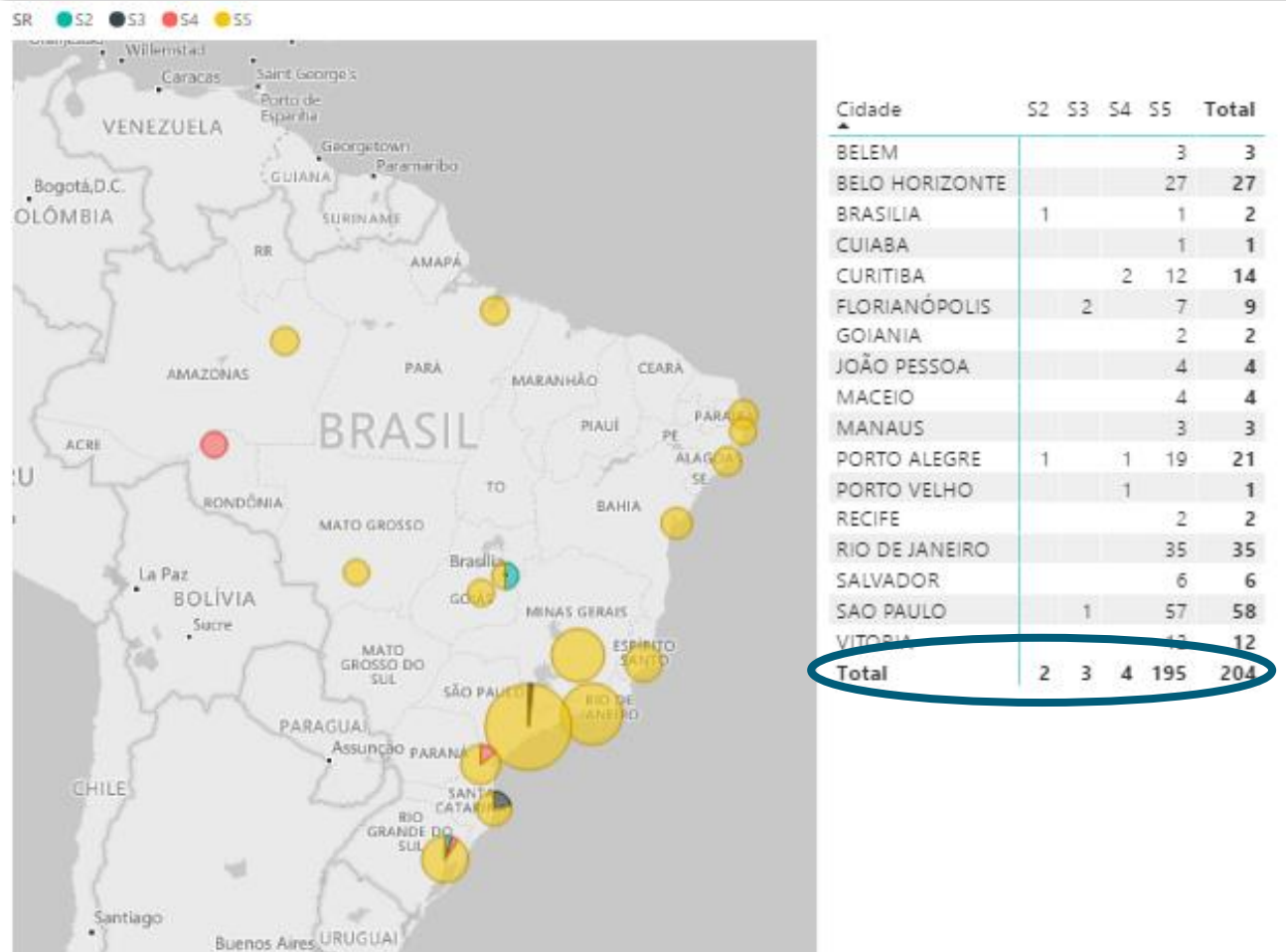
Pessoas Jurídicas por Estado (jun/2019)



Segmento ganha relevância sistêmica

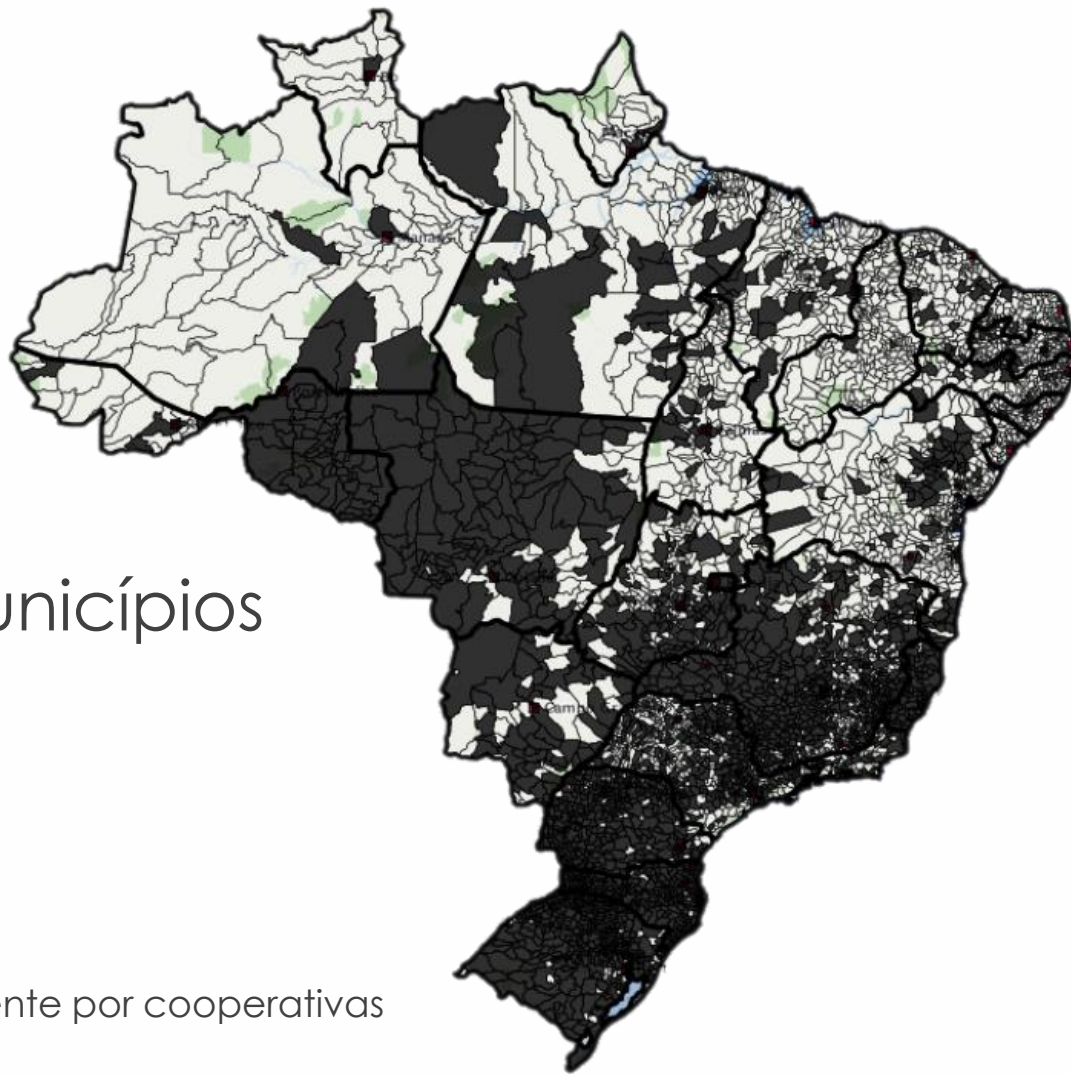


Segmento ganha relevância sistêmica



Risco de contágio

Capilaridade da Rede de Cooperativas Financeiras



Presente em 2.623 Municípios

* 182 municípios atendidos exclusivamente por cooperativas (agencia ou posto)

Segmento mostra capacidade de enfrentar os desafios

De 2012 até hoje....

- ✓ 84 - saída de mercado
 - ✓ 5 liquidações extrajudiciais
 - ✓ 14 cancelamentos de ofício
 - ✓ 3 cancelamentos voluntários
 - ✓ 25 liquidações ordinárias
 - ✓ 36 incorporações
 - ✓ 1 intervenção

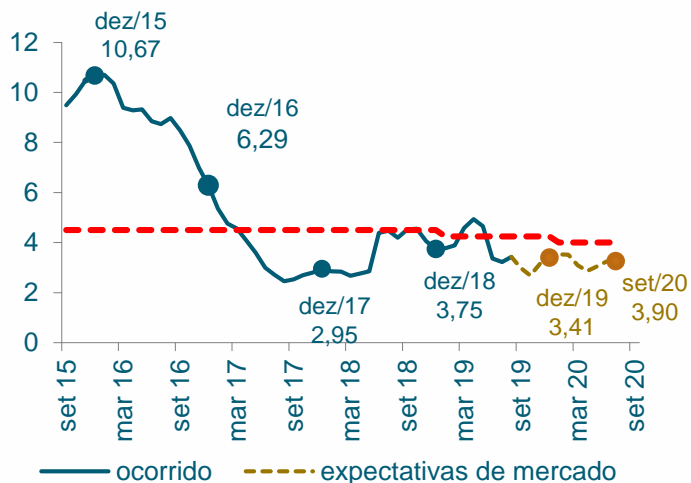
No período, houve 245 situações de incorporações de cooperativas.

Como estamos hoje

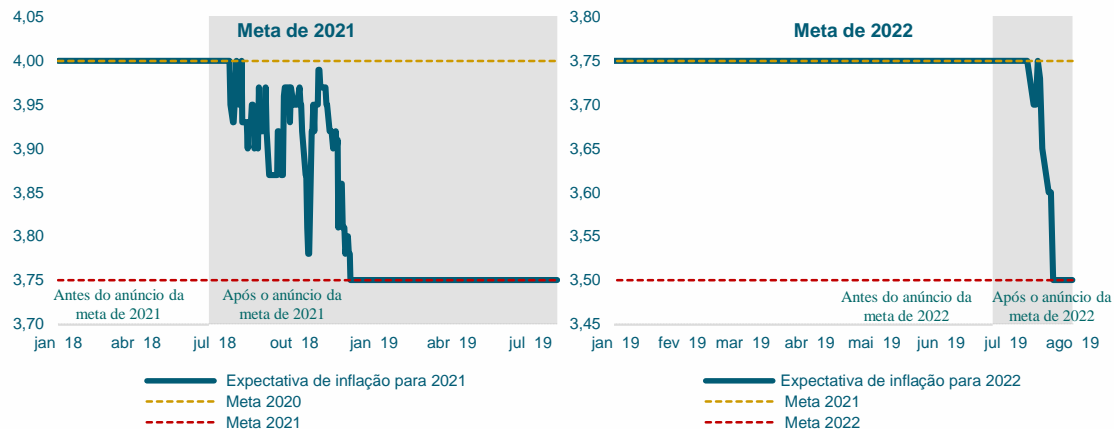
O contexto atual apresenta desafios e muitas oportunidades...

Inflação e Taxa de Juros

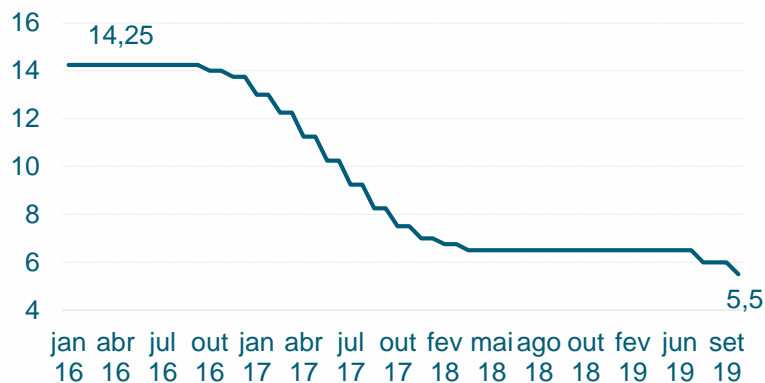
Rápida convergência das expectativas após fixação da meta pelo CMN



Inflação ancorada em torno da Meta



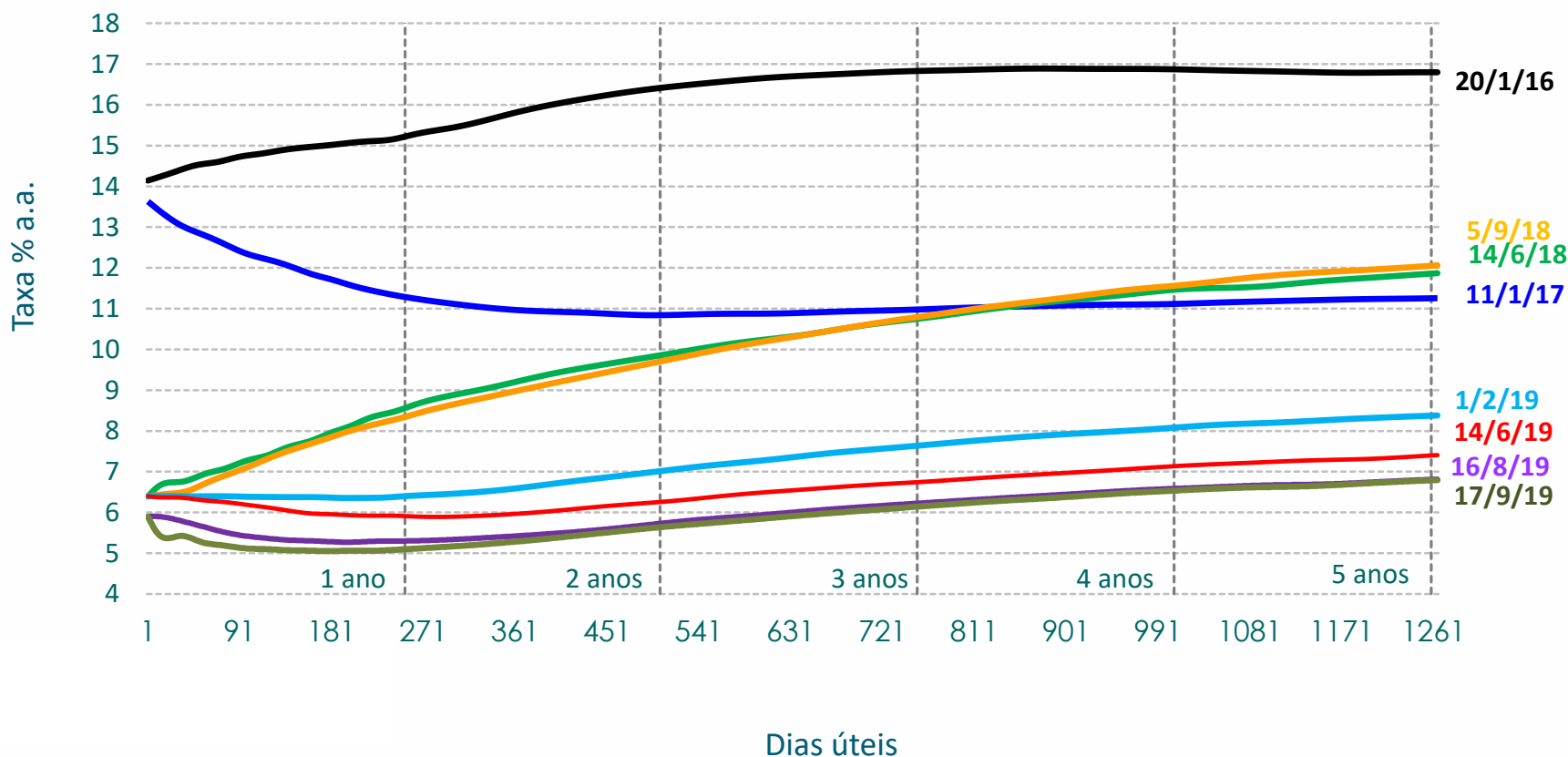
Taxa **Selic** na mínima histórica



Inflação e Taxa de juros

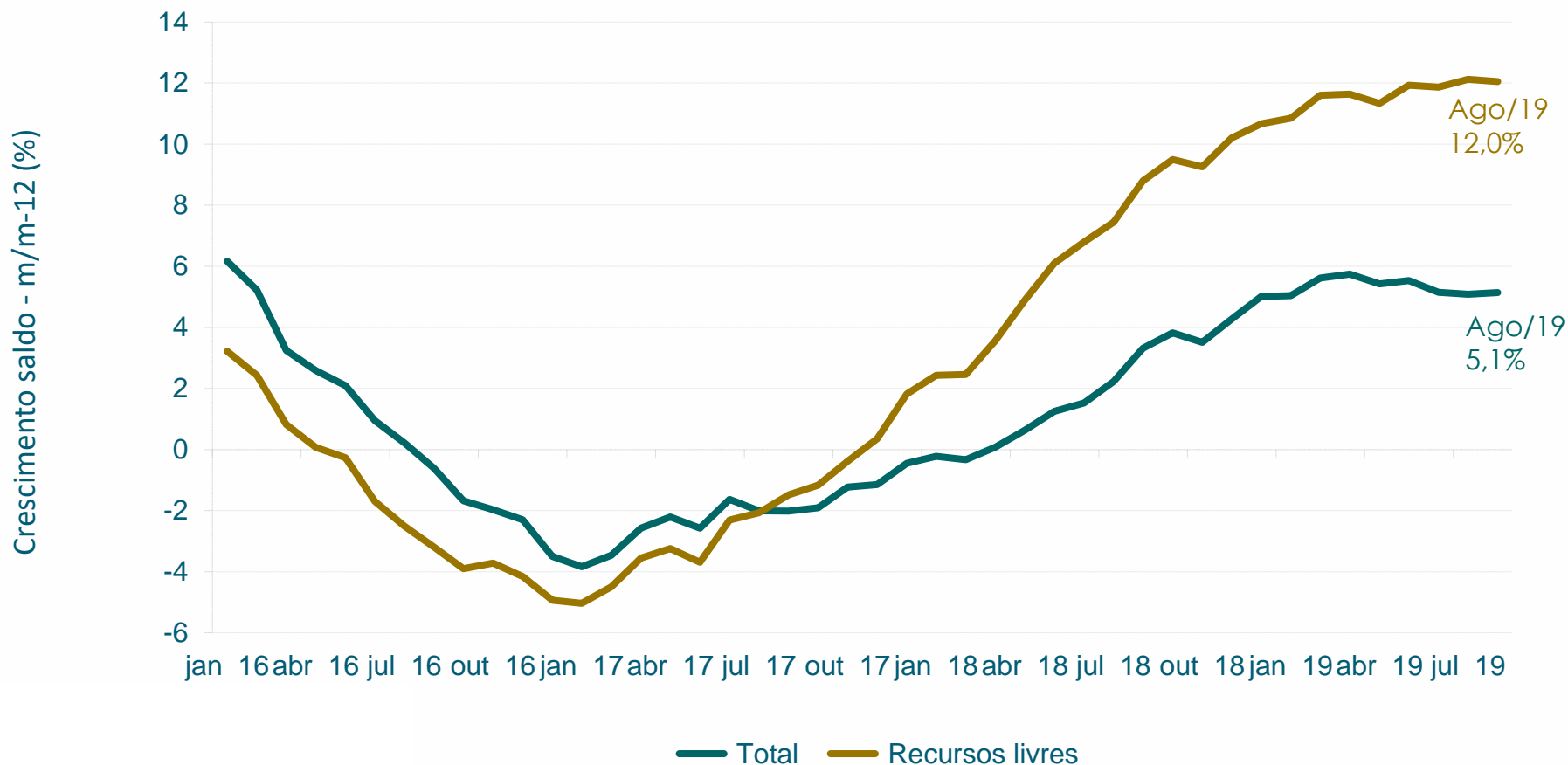
Curva de Juros – DI Futuro

Datas Seleccionadas



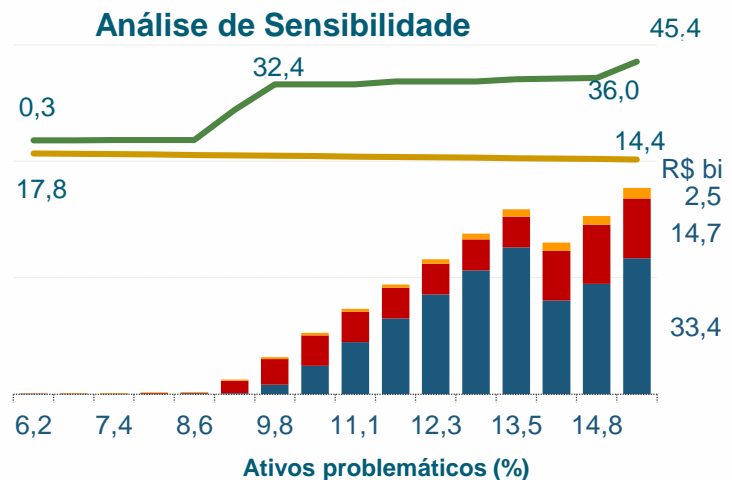
Mercado de Crédito

Recuperação robusta do crédito

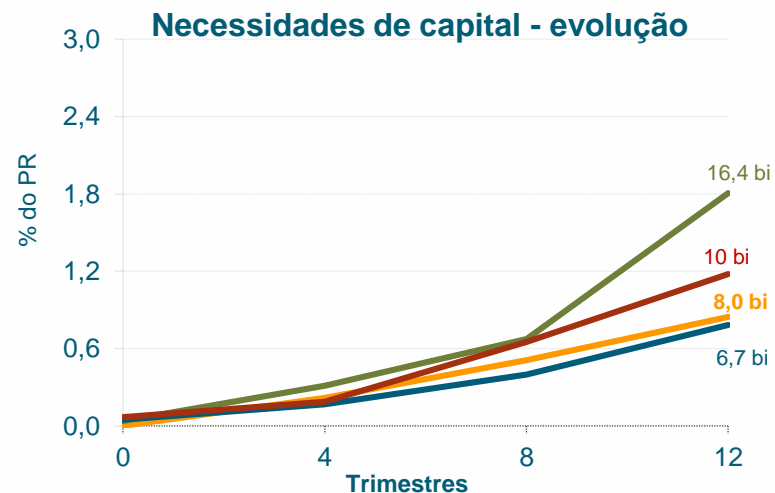
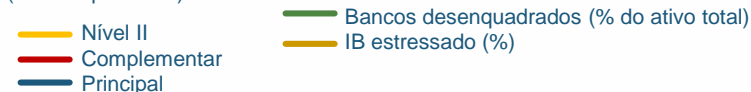


Resiliência do SFN

	Cenário Base				Cenários Adversos					
	Consenso de mercado (Focus)				Quebra estrutural			Pior Histórico (desde Nov/2000)		
	Jun 2019	Jun 2020	Jun 2021	Jun 2022	Jun 2020	Jun 2021	Jun 2022	Jun 2020	Jun 2021	Jun 2022
Atividade Econômica (IBC-Br)	1,0%	1,4%	2,2%	2,2%	-2,3%	-5,0%	-2,9%	2,4%	2,6%	-1,5%
Juros (Selic acum. 12m)	6,4%	5,7%	6,1%	6,4%	7,9%	9,8%	11,7%	4,8%	5,6%	7,0%
Câmbio (R\$/US\$)	3,92	3,78	3,85	3,85	5,40	6,17	5,65	4,42	5,24	6,35
Inflação (IPCA acum. 12m)	3,4%	3,7%	3,4%	3,6%	4,8%	6,8%	5,3%	3,7%	3,5%	4,5%
Desemprego (PNAD-C IBGE)	12,0%	12,0%	12,0%	12,0%	13,6%	15,6%	16,8%	12,2%	10,9%	12,0%
Prêmio de risco Brasil (EMBI+, p.b)	255	255	255	255	347	516	376	223	318	413
Juros americanos 10 anos	2,3%	1,3%	1,9%	1,9%	3,9%	3,5%	3,2%	2,3%	3,3%	2,3%



Necessidade de capital (% do capital total)



Basileia III: Visão geral de implementação por país

Padrões de Basileia		Prazo	AR	AU	BR	CA	CN	HK	IN	ID	JP	KR	MX	RU	SA	SG	ZA	CH	TR	US	EU		
Capital	Buffer Contra cíclico de capital	Jan 2016	4	4	4	4	*	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
	Requerimentos de margem para derivativos não liquidados de forma centralizada	Sep 2016	1	4	3	4	1	4	2	1	4	4	1	1	4	4	2	4	1	4	4	4	
	Requerimentos de capital para CCPs	Jan 2017	4	3	4	2	1	2	3	1	4	3	1	2	4	4	2	4	2	1	2	2	
	Requerimentos de capital para investimentos de capital	Jan 2017	4	1	4	4	1	1	na	na	1	4	1	4	4	4	2	4	4	1	2	2	
	SA-CCR	Jan 2017	4	3	3	2	3	2	3	4	4	3	1	1	4	4	2	4	2	1	2	2	
	Quadro regulamentar de securitização	Jan 2018	4	4	4	4	1	4	1	4	4	4	1	4	4	4	1	4	1	1	4	4	
	TLAC holdings	Jan 2019	4	1	4	4	1	4	1	1	4	1	1	2	4	4	1	4	1	2	2	2	
	Abordagem padronizada revisada para risco de crédito	Jan 2022	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Abordagem IRB para risco de crédito	Jan 2022	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Abordagem revisada CVA	Jan 2022	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Requerimentos mínimos revisados para risco de mercado	Jan 2022	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	1	2	2
	Quadro regulamentar para risco operacional revisado	Jan 2022	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Output floor	Jan 2022	na	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alavancagem	Definição de exposição existente (2014)	Jan 2018	4	1	4	4	4	4	4	4	*	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	*	
	Definição de exposição revisada (2017)	Jan 2022	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	*	2	1	2	2	

Adoção completa

Adoção em processo (esboço regulação publicado)

Processo de adoção não iniciou(esboço regulação não publicado)

Basileia III: Visão geral de implementação por país

Padrões de Basileia		Deadline	AR	AT	BR	CA	CN	HK	IN	ID	JP	KR	MX	RU	SA	SG	ZA	CH	TR	US	EU
SIB	Requerimentos G-SIB	Jan 2016	na	4	4	4	4	4	na	na	4	na	na	na	na	4	na	4	na	4	4
	Requerimentos D-SIB	Jan 2016	4	4	4	4	*	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	na	4
	Buffer de alavancagem	Jan 2022	na	na	na	1	1	1	na	na	1	na	na	1	1	1	na	4	na	1	2
IRRBB	Risco de Taxa de Juros da Carteira Banking (IRRBB)	2018	4	4	4	2	4	3	2	4	4	2	1	2	4	4	1	4	1	2	2
Liquidez	Ferramentas de monitoramento para gerenciamento de liquidez intraday	Jan 2015	3	4	4	3	1	4	4	4	1	1	1	4	4	4	4	4	4	4	4
	Indicador Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	Jan 2018	4	4	4	3	4	4	3	4	2	4	1	4	4	4	4	2	2	2	2
Grandes exposições	Quadro regulamentar de supervisão para avaliar e controlar grandes exposições	Jan 2019	4	4	4	3	4	3	4	3	1	2	1	2	4	2	1	4	2	4	2
Divulgação	Requerimentos revisados Pillar 3 (publicados 2015)	Dec 2016	4	4	3	4	1	4	1	2	4	4	1	4	4	4	4	4	4	1	*
	CCyB, Liquidez, Remuneração, Alavancagem (revisado)	Dec 2017	4	4	*	*	*	4	1	2	*	4	*	2	4	4	4	3	*	*	*
	Principais métricas, IRRBB, NSFR	Jan 2018	4	*	*	*	*	4	1	*	*	4	1	2	4	4	*	4	*	1	2
	Composição de capital, Visão geral RWA Ajustes prudenciais avaliação valuation, indicadores G-SIB	Dec 2018	4	4	*	*	1	4	1	*	*	4	1	3	4	4	*	4	1	*	*
	TLAC	Jan 2019	na	na	1	4	1	4	na	na	4	3	1	na	4	na	na	4	na	2	2
	Risco de mercado	Jan 2022	na	1	1	1	1	1	1	1	1	3	1	1	3	1	1	1	1	1	1

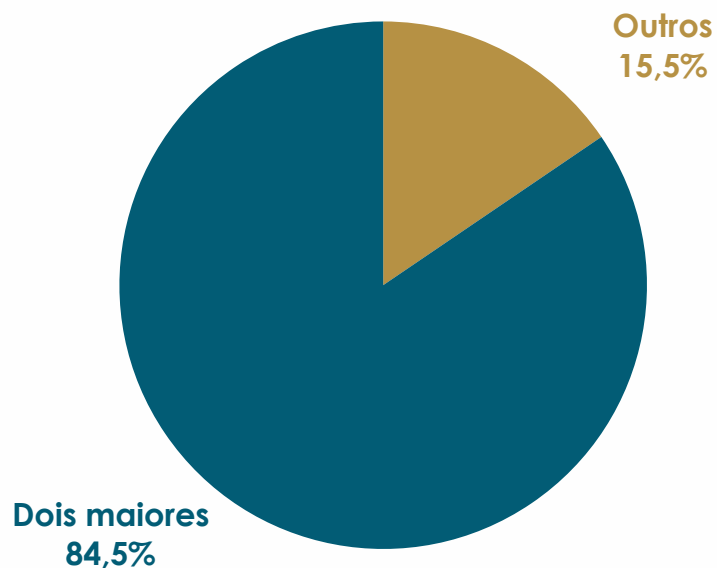
■ Adoção completa

■ Adoção em processo (esboço regulação publicado)

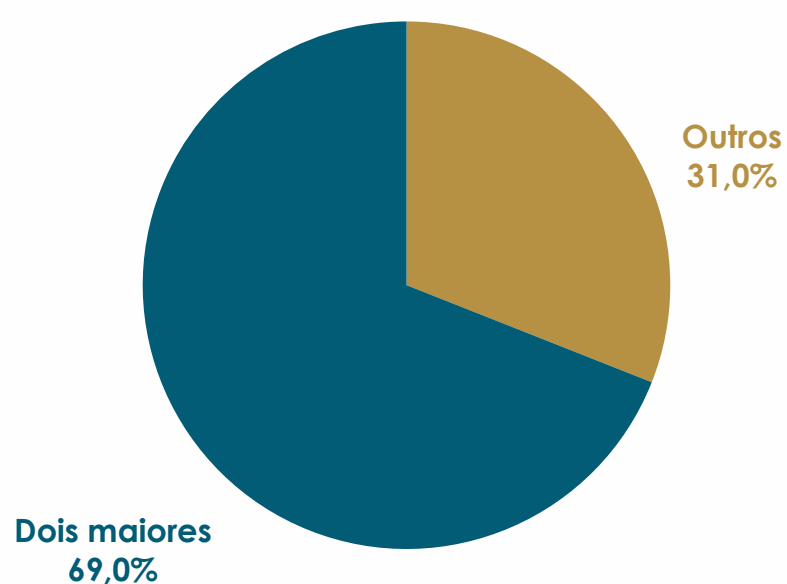
■ Processo de adoção não iniciou(esboço regulação não publicado)

Avanços no mercado de cartões

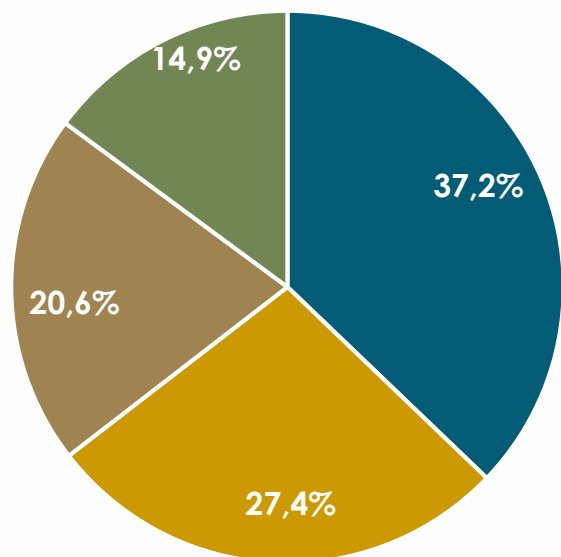
Cartão de Crédito
Participação no Mercado de
credenciadores (2015)



Cartão de Crédito
Participação no Mercado de
credenciadores (2018)



Componentes do *Spread* bancário



- Inadimplência
- Despesas Administrativas
- Tributos e FGC
- Margem financeira do ICC

	Países emergentes*	Brasil
Custo de captação**	4,0% a.a.	6,5% a.a.
Inflação**	3,1%	3,7%
Inadimplência**	3,4%	3,6%
Spread bancário**	3,8%	18,4%
Recuperação de crédito**	52,7%	14,6%
Tempo de recuperação**	1,07 anos	4 anos

*Média de Chile, China, Colômbia, Indonésia, México, Rússia, África do Sul e Tailândia

**2018

**2016

Agenda BC# - Home Equity: Elevado Potencial

Em um cenário conservador, cerca de R\$ 500 bilhões podem ser injetados no mercado, quase dobrando a atual carteira de crédito imobiliário

(R\$ bilhões)

Base bruta ¹	12.065	
Imóveis não quitados ou irregulares ²	48%	
Impossibilitado de colaterização ³	50%	
Base líquida	9.160	
Adesão	10%	30%
Colateral disponível	916	2.748
Emprego da garantia	33%	
Ampliação da carteira	300 50%	900 150%
Cenário conservador (prob.)	67%	33%
Liberação esperada de recursos	500	

1 – IBGE (número de domicílios) e BCB (valor médio dos domicílios)

2 – IBGE (imóveis não quitados) e ONU-Habitat (moradias irregulares)

3 – Cenário: Parcelo do valor dos imóveis não quitados ou irregulares indisponível para colaterização.

Agenda BC# - Home Equity: Comparativo de CET

Parâmetros	Home Equity (simulação)	CDC Média do mercado	Crédito Imobiliário
Valor máximo (R\$)	R\$ 300 mil	R\$ 50 mil (máximo)	R\$ 300 mil
Número de parcelas (n)	120 meses	Até 48 meses (máximo)	120 meses
Juros remuneratórios (% a.a.)	TR + 15,39% a.a.	153,63% a.a.	TR + 8,50% a.a.
CET (% a.a.)	TR + 17,70% a.a. (LTV 60%)	162,38% a.a.	TR + 9,63% a.a. (LTV 60%)
1ª Prestação	R\$ 6.490,60 (com seguros)	R\$ 4.123,49 (sem seguros)	R\$ 4.684,64 (com seguros)
Despesas iniciais	IOF, Seguros, Avaliação	IOF, Seguro (opcional)	Seguros, Avaliação Cartório e TA

Inovações Tecnológicas

Uso de tecnologias inovadoras no aprimoramento de processos de negócio

Blockchain

Inteligência Artificial e
Computação Cognitiva

**Inovações
Tecnológicas**

Cloud computing

Big Data & Analytics

Necessidade de
Adaptação

Desafios como indutores de
Oportunidades

Como estamos hoje

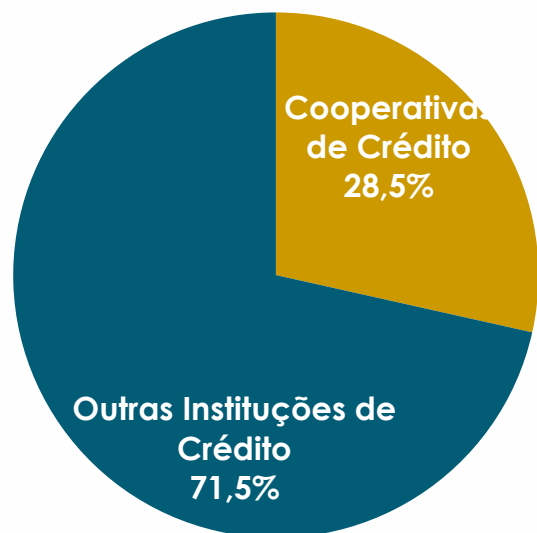
Cooperativismo com grande potencial de crescimento....

Potencial de Expansão na Base de Cooperados

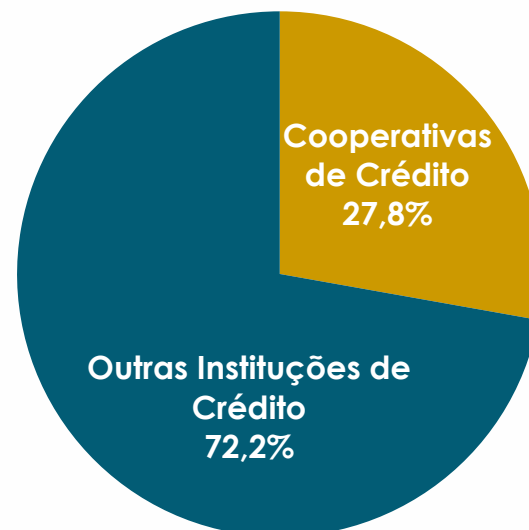
Crédito tomado pelos Clientes Cooperados

(Dez/2018)

Pessoa
Física



Pessoa
Jurídica



Cooperativa como Principal Instituição

Potencial para Triplicar a Carteira

Avanço Integrado e Unificado do Cooperativismo de Crédito



Aonde queremos chegar

Agenda **BC#**

Agenda BC#

#BCinclusão

- **Cooperativismo**
- **Microcrédito**
- **Conversibilidade**
- **Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK)**

— — — — — - Estágio de andamento, de 0 a 4

#BCcompetitividade

- **Inovações**
- **Eficiência de Mercado**
- **Reservas Internacionais**

#BCtransparência

- **Crédito Rural**
- **Crédito Imobiliário**
- **Relacionamento**
 - **Inv. Internacionais**
 - **Congresso**
- **Comunicação das Ações do BC**
- **Transparência da Política Monetária**

#BCeducação

- **Ed. Financeira nas Escolas**
- **Superendividados**
- **Público de Baixa Renda**
- **Museu de Economia**
- **Ações em Conjunto com o Sistema Financeiro**

#BCcooperativismo

- ✓ O cooperativismo como parceiro importante para a Agenda BC#
- ✓ Parceria com ações em 3 vertentes estratégicas:
 - Fomento de Atividades e Negócios
 - Aprimoramento da organização sistêmica e aumento da eficiência do segmento
 - Aprimoramento de gestão e governança

#BC cooperativismo

Aprimoramento da gestão e da governança

Intervenção pelas centrais e pelas confederações

Aprimoramento da governança do FGCOOP

Assembleias virtuais

Empréstimo sindicalizado

Modernização do conceito de área de admissão

Depósito Interfinanceiro Cooperativo

Aprimoramento da organização sistêmica e aumento da eficiência

Política para área de atuação

Captação de poupança por singulares

Fomento de atividades e negócios *funding*

Fundos Constitucionais *funding*



BC cooperativismo – Metas para 2022

1. Maior participação do crédito dos cooperados no próprio SNCC (atualmente 24%, projetando aumento para 40%)
2. Maior participação das cooperativas no crédito concedido no SFN (de 8% para 20%)
3. Maior participação de cooperados de rendas mais baixas:
 - ✓ De 1/3 para metade o número de cooperados que ganham até 10 salários mínimos
 - ✓ De 26% para 35% a participação do crédito concedido a esse grupo
4. Maior presença das cooperativas nas regiões Norte e Nordeste:
 - ✓ Ampliação da cobertura, indo de 13% dos municípios para 25%

2º FÓRUM INTEGRATIVO CONFEBRAS

Regulação, fiscalização e normas: principais diretrizes para o fortalecimento das cooperativas de crédito

Paulo Sérgio Neves de Souza
Diretor de Fiscalização